



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , DE 2013.

(Do Sr. Maurício Quintella Lessa)

*Solicita ao Senhor Ministro de
Estado das Minas e Energia
informações sobre a aquisição da
Pasadena Refining System Inc.*

Senhor Presidente,

Com fundamento no §2º do art. 50 da Constituição Federal e no inciso I do art. 115 c/c o art. 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado à PETROBRAS, por intermédio do Senhor Ministro de Estado das Minas e Energia, pedido de informações sobre o processo de aquisição da Pasadena *Refining System Inc.*, enviando cópia de todos os pré-contratos, acordos, contratos e todos os documentos congêneres que envolvam a aquisição da refinaria, todos os pareceres técnicos e relatórios de auditoria interna da Petrobras sobre a aquisição em tela, cópia das atas da reunião do Conselho de Administração da Petrobras onde o assunto foi discutido, a cópia da sentença arbitral e das sentenças judiciais que envolvem a disputa em torno do negócio, bem como prestando os seguintes esclarecimentos:

- a) Qual o percentual adquirido pela Petrobras da empresa Pasadena *Refining System Inc.*?
- b) Qual o valor pago pela Petrobras na aquisição?

F0FDADDE01

F0FDADDE01



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- c) O valor foi pago à vista ou foi parcelado? Em caso de parcelamento, qual o valor de cada parcela e quando foram pagas?
- d) De qual empresa a Petrobras adquiriu a *Pasadena Refining System Inc.*?
- e) Qual era a composição societária da *Pasadena Refining System Inc.* antes do negócio e como ficou depois que a Petrobras ingressou na sociedade?
- f) Qual era o valor de mercado da *Pasadena Refining System Inc.* antes da aquisição pela Petrobras?
- g) Qual era a cotação das ações da *Pasadena Refining System Inc.* nos doze meses anteriores ao anúncio da aquisição pela Petrobras?
- h) Qual foi o percentual da empresa adquirido pela Petrobras?
- i) Se a Petrobras não adquiriu 100% da *Pasadena Refining System Inc.*, porque e quando decidiu adquirir a totalidade das ações da empresa?
- j) Quanto pagou para adquirir a integralidade das ações?
- k) A Petrobras tinha o controle acionário da *Pasadena Refining System Inc.* quando fez a primeira aquisição?
- l) Qual foi o arranjo institucional para administração da *Pasadena Refining System Inc.*? A empresa era administrada pela Petrobras ou por um conselho de administração? Em caso afirmativo, quais eram as diretorias e quem indicava os titulares?
- m) A *Pasadena Refining System Inc.* estava em operação quando foi adquirida? Em caso negativo, há quanto tempo a empresa estava inativa?

F0FDADDE01

F0FDADDE01



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- n) A Pasadena *Refining System Inc.* chegou a operar depois da aquisição pela Petrobras?
- o) Em qual data a Pasadena *Refining System Inc.* iniciou as operações e qual foi a origem e o montante mensal e anual de petróleo refinado? A Pasadena *Refining System Inc.* está em operação atualmente?
- p) Qual era o mercado atendido pela Pasadena *Refining System Inc.* antes da aquisição pela Petrobras e quais eram seus clientes?
- q) Qual é e qual era o mercado atendido pela Pasadena *Refining System Inc.* depois da aquisição pela Petrobras e quais eram seus clientes?
- r) Qual era o montante mensal e anual de petróleo refinado e de derivados comercializados pela Pasadena *Refining System Inc.* nos últimos cinco anos antes da aquisição da empresa pela Petrobras?
- s) Qual foi o montante mensal e anual de petróleo refinado e de derivados comercializados pela Pasadena *Refining System Inc.* depois da aquisição da empresa pela Petrobras?
- t) A Pasadena *Refining System Inc.* tinha condições de refinar o tipo de petróleo brasileiro? Havia plano de investimentos para adequar a Pasadena *Refining System Inc.* para refinar o petróleo pesado?
- u) Qual o valor do plano de investimentos e qual o cronograma de desembolso da Petrobras?
- v) Quais foram os valores ofertados por outras empresas do mercado para aquisição da Pasadena *Refining System Inc.*?

F0FDADDE01

F0FDADDE01



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- w) A Petrobras celebrou algum acordo de garantia de remuneração anual na aquisição da Pasadena *Refining System Inc.*? Em caso afirmativo, explicitar qual foi a empresa com a qual foi celebrado o acordo, se isto é prática usual de mercado, qual foi o percentual de remuneração anual garantido?
- x) Qual a receita atualmente gerada pela Pasadena *Refining System Inc.* e qual o custo de manutenção?

JUSTIFICATIVA

Segundo noticiou a Revista Veja e o Jornal O Estado de São Paulo, a Petrobras adquiriu em 2006, *trading* belga Astra Oil, 50% da Pasadena *Refining System Inc.* pelo montante de US\$ 360 milhões.

Conforme se noticiou, a Pasadena *Refining System Inc.* estava desativada quando foi comprada por US\$ 42,5 milhões pela Astra Oil, em janeiro de 2005. De acordo com os noticiosos, a refinaria é antiquada e pequena para os padrões americanos, pois tem capacidade máxima para refinar 100.000 barris por dia, a Pasadena *Refining System Inc.* não estava preparada para processar o petróleo brasileiro, o óleo pesado produzido na Bacia de Campos.

A Revista Veja e o Jornal O Estado de São Paulo informaram que a Astra Oil e a Petrobras acertaram que iriam fazer o investimento de US\$1,5 bilhão necessário para adaptar a Pasadena *Refining System Inc.* para processar o óleo produzido no Brasil. Outra cláusula previa que, em caso de divergência, a Petrobras estava obrigada a comprar a parte da Astra Oil e a garantir à *trading* belga uma remuneração de 6,9% ao ano, mesmo em um cenário de prejuízo.

F0FDADDE01

F0FDADDE01



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Conforme as matérias jornalísticas, a parceria foi desfeita depois de acirrada disputa judicial, e a Petrobras comprou as ações da Astra Oil por US\$ 700 milhões, quase o dobro do que a Astra pagara apenas dois anos antes, e ficou como única dona da refinaria. Segundo a Revista Veja, no total, a estatal brasileira investiu cerca US\$ 1,18 bilhão na Pasadena Refining System Inc.

Ainda segundo a Revista Veja, após a aquisição de 100% da Pasadena Refining System Inc., a Petrobras decidiu vendê-la, e a única oferta recebida - da multinacional americana Valero - foi de cerca de 180 milhões de dólares, pouco mais de um décimo do valor pago.

A Revista Veja afirmou, também, que a Presidenta Dilma Rousseff, que à época integrava o Conselho de Administração da Petrobras como Ministra Chefe do Gabinete Civil, atacou a proposta e criticou duramente o Sergio Gabrielli, então presidente da estatal. A Revista colheu a opinião do Dr. Marinus Marsico, membro do Ministério Público junto ao TCU, o qual afirmou que tudo "indica que a Petrobras fez concessões atípicas à Astra. Isso aconteceu em pleno ano eleitoral". Concluindo que estava fácil arrancar dinheiro da Petrobras por causa do contrato de pai para filho, os belgas decidiram sair da sociedade.

Em 17/12/2012, a Petrobras publicou a seguinte nota de esclarecimento:¹

"Nota à imprensa de 12 de julho de 2012"

Com relação à matéria publicada no jornal O Estado de S. Paulo sobre a Refinaria de Pasadena, a Petrobras esclarece que o assunto de aquisição da refinaria é antigo e de amplo conhecimento do mercado. Todas as informações abaixo foram detalhadas em Comunicados ao Mercado.

Em novembro 2005, a Petrobras assinou um Memorando de Entendimento com a Astra Oil Company ("Astra") com o objetivo de estabelecer uma operação conjunta de comercialização e refino nos EUA. Em setembro de

¹ <http://fatosedados.blogspotrobras.com.br/2012/12/17/pasadena-resposta-a-revista-veja/>

F0FDADDE01

F0FDADDE01



CÂMARA DOS DEPUTADOS

2006, a Companhia concluiu a aquisição através de sua subsidiária Petrobras America Inc. (PAI). O valor total pago de US\$ 360 milhões inclui US\$ 190 milhões por 50% das ações e ainda US\$ 170 milhões pelos estoques da refinaria. (Comunicado divulgado em 16.11.2005)

Desentendimentos entre os sócios levaram a Astra a requerer o direito de vender seus 50% remanescentes à Petrobras. Em laudo arbitral de abril de 2009 esse direito foi confirmado sendo fixado o valor de US\$ 296 milhões pela refinaria, acrescido de US\$ 170 milhões por sua parcela no estoque, totalizando, US\$ 466 milhões. (Comunicado divulgado em 16.04.2009)

A esse montante foram acrescidos, ainda, US\$ 173 milhões, conforme sentença arbitral proferida, correspondentes a reembolso de parte de uma garantia bancária pelos sócios, juros, honorários e despesas processuais. Com isso, o total objeto da decisão alcançou US\$ 639 milhões, registrados na nota explicativa 11.4 das Informações Trimestrais – ITR do terceiro trimestre de 2009, divulgadas ao mercado em 13/11/2009. (Comunicado divulgado em 12.03.2010)

Em 10 de março de 2010, a Corte Federal de Houston, Texas, EUA, confirmou Sentença Arbitral proferida em abril de 2009, a qual considerou que a PAI, seria a titular da refinaria de Pasadena e da sociedade de trading correlata (Trading Company). (Comunicado divulgado em 12.03.2010)

A Petrobras, durante todo o processo arbitral, empenhou seus melhores esforços na defesa dos seus interesses e de seus acionistas, e obteve uma redução significativa no montante pleiteado pela Astra, que superava em muito o valor final do laudo.

Finalmente, em junho de 2012, um acordo extrajudicial, que prevê o término de todos os litígios – arbitragem e outras causas judiciais – acrescidos de juros e custos legais pertinentes totalizou US\$ 820 milhões. Parte desse montante, US\$ 750 milhões, já vinha sendo provisionado para pagamento nas demonstrações financeiras da Petrobras, restando o complemento de provisão de US\$ 70 milhões, a ser reconhecido no resultado da Companhia no segundo trimestre de 2012. (Comunicado divulgado em 29.06.2012)

Cabe enfatizar que a integridade de todo o processo decisório foi atendida nas diversas operações acima que seguiram todos os procedimentos técnicos e instâncias de Governança Corporativa da Companhia, inclusive com emissão de relatório independente de instituição financeira de renome

F0FDADDE01

F0FDADDE01



CÂMARA DOS DEPUTADOS

internacional (fairness opinion) quando tomada a decisão de 2006. O acordo acima mencionado tornou a refinaria um ativo negociável, ainda que não haja uma obrigatoriedade nem urgência em se desfazer da mesma.”

O jornal O Estado de São Paulo, em matéria datada de 27/5/2013, informa que o periódico teve acesso a documentos internos da Petrobrás sobre a compra da Pasadena *Refining System Inc.* pela estatal, que sugerem uma série de falhas por parte dos gestores da companhia na confecção do negócio.² Segundo o jornal, os documentos mostram que a Petrobras se comprometeu a vender, por 15 anos, petróleo a um preço que garantisse aos belgas um retorno mínimo no negócio de 6,9% ao ano, já excluindo taxas e impostos. Ou seja, em caso de cenário adverso, o que posteriormente ocorreu, a estatal ficaria com o ônus e teria de vender petróleo à sócia por preço fora de mercado.

O Estado de São Paulo informou, também, que os documentos obtidos sugerem que a Petrobras pagou duas vezes pelos estoques da refinaria, estimados em US\$ 170 milhões. A companhia teria assumido também assumiu praticamente sozinha o risco do negócio, oferecendo benesses desproporcionais à sócia belga, a comerciante (*trading*) de energia Astra/Transcor, com quem repartia o negócio. Ofereceu, por exemplo, um direito de retirada em que a estatal seria obrigada a comprar os 50% da Astra em condições favoráveis.

A nota oficial não é suficiente para esclarecer todos os fatos que envolvem e envolveram a aquisição da refinaria norte-americana. A própria Presidente da Petrobras, Dra. Graça Foster, afirmou textualmente em audiência pública na Comissão de Minas e Energia, em 22/5/2013, que hoje a estatal não realizaria a aquisição da refinaria nas condições em que foi feita. Além disso, a matéria publicada pelo jornal O Estado de São Paulo lança mais dúvidas sobre o contrato.

² <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,petrobras-garantiu-preco-baixo-a-socio-em-refinaria-de-pasadena-por-15-anos-,1035975,0.htm>

F0FDADDE01

F0FDADDE01



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em razão de tudo isso, entendo que é essencial o presente Requerimento de Informações para que a Câmara dos Deputados tenha perfeita ciência de todos os elementos que envolveram o contrato de aquisição da Pasadena *Refining System Inc.*

Sala das Sessões, em de junho de 2013.

Deputado MAURÍCIO QUINTELLA LESSA
PR/AL

F0FDADDE01

F0FDADDE01